**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 28/2018**

**Dispõe sobre a concessão de Comenda “Alexandre Vannucchi Leme” de Direitos Humanos e Defesa da Liberdade e da Democracia ao Ilustríssima Senhora “MARTA ELOI DA SILVEIRA MADUREIRA PARÁ”.**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedida a Comenda “Alexandre Vannucchi Leme” de Direitos Humanos e Defesa da Liberdade e da Democracia a Ilustríssima Senhora “MARTA ELOI DA SILVEIRA MADUREIRA PARÁ”, pelos relevantes serviços prestados à Sorocaba, com um grande legado de exemplos de ética, cidadania, idealismo e coragem.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S., 10 de Abril de 2018.**

**JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ**

**Vereador**

**Justificativa:**

Marta Eloi da Silveira Madureira Pará, nascida em São Paulo (Capital) em 02 de janeiro de 1954, filha de Josefa Gabriel da Silveira e Floriano Eloi da Silveira, casada com Fausto Carlos de Madureira Pará e desta união nasceram: Rani Silveira Madureira Pará e Fausto Carlos de Madureira Pará Filho.

Sua infância não foi fácil, é a 3ª de 4 filhos, perdeu o pai aos 3 anos sendo criada por sua mãe. Esta sim, uma guerreira! Criou seus 4 filhos sozinha e nenhum deles virou “vítima da sociedade”.

Quando jovem cursou Secretariado e tornou-se arrimo de família. Trabalhou em algumas empresas em São Paulo sendo que seu último trabalho foi junto a Prefeitura de São José dos Campos – cidade para onde mudou quando se casou, atuando como secretária do Secretário de Planejamento do Município.

Teve 2 filhos, parou de trabalhar por opção e dedicou-se a cuidar deles. Descobriu na maternidade seu ministério.

Já em Sorocaba, juntamente com o marido, criaram seus filhos com amor incondicional.

Perderam seu filho Fausto aos 21 anos de idade de forma estúpida e trágica! Sentiram a pior dor que alguém pode sofrer.

Protestou o máximo que pôde exercendo sua cidadania. Realizou diversas manifestações pedindo por Justiça juntamente com a família e diversos amigos do Fausto, além de muitas outras pessoas que participaram das mesmas e que demonstraram a solidariedade da população da nossa cidade.

Realizou um protesto distribuindo rosas brancas no cruzamento das ruas onde aconteceu a tragédia pedindo PAZ no TRÂNSITO!

Organizou e patrocinou a campanha “Trânsito Seguro – Somos todos Responsáveis” com adesivagem de veículos. Foi lindo!

Participou de outras campanhas de trânsito ao longo dos últimos tempos.

Fez passeata, pediu e obteve apoio da imprensa e da população, da Polícia Militar e da Urbes. Sendo sempre bem recebida, todos se sensibilizaram, e é profundamente grata a todos.

"Fausto nunca teve apenas bons amigos, ele teve os melhores".

Foi convidada, junto com seu marido, a dar depoimentos em algumas empresas para contar sobre a trágica experiência pela qual passaram com o objetivo de alertar os funcionários destas empresas sobre a importância da responsabilidade de cada um no trânsito.

Não se calou, tem consciência de que exigir Justiça é um direito seu. E, como sempre fala, se estas contribuições que levou adiante, levarem a pelo menos uma pessoa a mudar seu comportamento no trânsito, já é uma vitória, uma contribuição para a valorização da vida!

Dois anos após perder o filho, adoeceu gravemente, e precisou de um transplante hepático, mas, superou e voltou à sua luta.

É grata a todos que estiveram com ela e junto a ela, pois, não poderia suportar ver a vida do seu Filho se transformar em “cesta básica”.

Está segura que: O mais básico dos DIREITOS HUMANOS é o direito à Vida pois, esta é o maior dos bens de cada pessoa.

Vive hoje e após perder o filho, buscando ser digna de, um dia, poder reencontrá-lo!

**S/S., 10 de abril de 2018.**

**JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ**

**Vereador**